

Primeira Reunião Extraordinária do Colegiado do Câmpus Jaraguá do Sul- Centro do Ano de 2020.

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte, às 14 horas e 10 minutos, virtualmente pelo endereço meet.google.com/tkn-jkvr-ssg, reuniram-se os membros do Colegiado do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul – Centro, para a primeira reunião extraordinária de 2020: *Jaison Vieira da Maia – Diretor-Geral do Câmpus Jaraguá do Sul - Presidente do Colegiado do Câmpus, *Cátia Regina Barp Machado – Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão, * Rejane Maria Silva Graciosa – Chefe do Departamento de Administração, *Os representantes dos servidores docentes: José Roberto Machado, Anjéeri Luiz Sadzinski, Fabiane Fischer Murara. *Os representantes dos servidores Técnicos Administrativos: Cristiane Albano Marquetti, Laurinda Inês Souza de Moraes e Lucas Neto. *A representante dos discentes: Andressa Colaço. Participaram da reunião de forma integral ou parcial a representante do Grêmio Estudantil, Nataly Alves de Araújo, os Coordenadores de Cursos: Cláudio Mendes Cascaes, Elisângela Manarim Guimarães, Luiz Henrique Martins Arthury, Heiderose Herpich Piccoli, Daiane Aparecida De Melo Heinzen, Luciana Pinheiro, assim como, a secretária do colegiado Candice da Silva Rodrigues e demais servidores e estudantes que acessaram o link disponibilizado a toda a comunidade acadêmica. A pauta da reunião foi enviada por e-mail, no dia 17 de abril de 2020, a todos os membros do colegiado, servidores, Grêmio Estudantil e Centro Acadêmico. De acordo com a pauta, foi tratado dos seguintes assuntos: **“I – EXPEDIENTE”**: * **Informes**: O presidente iniciou explicando que essa é uma reunião ampliada do Colegiado do Câmpus, onde participam além dos membros do colegiado, os Coordenadores de Curso, o Grêmio Estudantil e os demais servidores interessados em debater o tema. A extensão do convite se deu pela relevância do tema. Abriu os informes fazendo destaque a situação que estamos vivendo no IFSC com a não posse do Reitor eleito no ano passado, o Professor Maurício Gariba Júnior. Sendo nomeado um Reitor Pro Tempore. O diretor-geral atual, Jaison, e o diretor-geral eleito, que aguarda nomeação no câmpus, José Roberto, enfatizaram a defesa pela democracia,

e que são favoráveis a posse do reitor eleito. Expuseram a fragilidade e instabilidade que o desrespeito aos resultados das urnas pode trazer a nossa instituição. Em relação à troca da gestão do câmpus, que estava prevista para a data de hoje, 22 de abril de 2020, Jaison explicou que devido à situação do Reitor não houve a emissão das portarias. Que o entendimento é que deve se aguardar novos movimentos do MEC, que devem acontecer muito em breve. E neste sentido, com a permanência da gestão, detalhou que a situação do Colegiado do Câmpus continua a mesma, ou seja, o colegiado permanece vigente, considerando que tivemos o calendário eleitoral interno suspenso, e não tivemos a troca de gestão. **“II – ORDEM DO DIA”: * *Discutir a posição do câmpus em manter ou não as Atividades Não Presenciais (ANP) após 30/04.*** Presidente iniciou o ponto de pauta contextualizando que o entendimento do colegiado de hoje sobre o tema será levado para reunião do Conselho Superior do dia 27 de abril, onde juntamente com o parecer dos demais 21 câmpus servirão para subsidiar a decisão do colegiado máximo da instituição. Na sequência o presidente fez uma apresentação dos dados da planilha disponibilizada pela Pró-reitoria de Ensino (PROEN), que trouxe o levantamento feito junto a todos os cursos do IFSC sobre a situação atual das Atividades Não Presenciais (ANP), assim como, o posicionamento pela manutenção ou não das ANPs após o dia 30 de abril. Em resumo, dos 7 cursos do câmpus analisados, todos os cursos estão realizando as ANPs, sendo que 6 deles estão com 100% das Turmas trabalhando nesse formato. Dos 7 (sete), 5 (cinco) cursos indicaram possibilidade de continuar com ANPs após o dia 30 de abril, e 2 (dois) cursos indicaram pela descontinuidade das ANPs, ou seja, suspensão do calendário. Com a apresentação realizada abriu-se a palavra para o debate. Todas as coordenações expuseram o posicionamento do seu grupo, e fizeram observações sobre as particularidades de cada curso. Também foi ouvida a presidente do grêmio estudantil, a Nataly, e os demais presentes que quiseram expor sua perspectiva. Os principais pontos debatidos foram: a preocupação com a perda de qualidade dos nossos cursos devido as ANPs; as possíveis formas de reposição que terão que ser feitas, tanto com ou sem suspensão das aulas; a possível evasão que teremos na adoção da suspensão ou não; a dificuldade de acesso à internet por parte de alguns estudantes; no caso do curso de Educação de Jovens e Adultos - EJA, se

apontou como a manutenção das ANPs pode marginalizar ainda mais esses estudantes; a preocupação com a suspensão das bolsas dos estudantes e rescisão de contrato dos docentes substitutos; a preocupação com a saúde mental de estudantes e servidores; a motivação/desmotivação dos estudantes perante as ANPs; a disponibilidade das Unidades Curriculares - UCs com carga horária teórica poderem continuar, entendendo ainda, que algumas, mesmo que teóricas, são inviáveis; as aulas práticas que estão suspensas e precisarão ser repostas no retorno das atividades; a incerteza de quando retornaremos as atividades presenciais; de que parte da comunidade acadêmica entende que as ANPs podem continuar, mas sem a pressão de que todas (exceto laboratórios e estágios) devem continuar. Com o debate esgotado, o presidente indicou que fosse feita uma votação junto aos membros do colegiado. Primeira votação sendo: SIM (pela manutenção das atividades não presenciais) ou NÃO (suspensão das atividades). Resultado: 7 (sete) votos sim, 1 (um) voto não, e 1 (um) voto abstenção. Com esse resultado, entendeu-se que haveria desdobramento em outra votação. Segunda votação sendo: TOTAL (pela continuidade das atividades não presenciais) ou PARCIAL (pela continuidade das atividades não presenciais das UCs que assim optarem). Resultado: por unanimidade, 9 (nove) votos pela continuidade parcial. E assim, por meio de votação decidiu-se que a posição do câmpus é pela manutenção das Atividades Não Presenciais de Forma Parcial, ou seja, as Unidades Curriculares que se sentirem à vontade seguem com as ANPs, dando liberdade para opção em cada caso, respeitando assim as especificidades e com plena ciência da reposição futura. **Encaminhamento:** o câmpus opta por posicionar-se pela manutenção das Atividades Não Presenciais de Forma Parcial, a decisão tomada por esse colegiado será encaminhada para a PROEN. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 16h15min pelo presidente Jaison Vieira da Maia, e eu, Candice da Silva Rodrigues lavrei a presente ata.....